Leia na íntegra o discurso do novo prefeito

"Autoridades presentes, senhores vereadores, senhoras e senhores, jovens aqui presentes, Deus é o grande construtor deste momento, Ele certamente não me faltará na caminhada, trago comigo as tradições de famílias, da solidariedade dos amigos e a disposição para servir.

A manifestação inquestionável de nosso povo nas urnas me deram intimidade de por a simplicidade e a humildade, são traços do meu caráter. Será para os simples e para os humildes o esforço maior da minha administração. O desenvolvimento econômico será a prioridade entre as prioridades, espero poder através dele, promover o nosso município e construir prosperidade.

O apoio de todos é indispensável, da população, dos poderes Legislativo e Judiciário, do meu ilustre companheiro Darley Parolin, dos homens que deverão comigo administrar o município.

Não posso deixar de lembrar do Affonso Guimarães, amigo, líder, companheiro, que estará emprestando a sua experiência a minha administração.

Campolarguenses, vereadores, venho para ter solução e na certeza de que meus pais estarão lá de cima olhando por todos nós, eu assumo neste momento e pela vontade do povo como vosso cargo de Prefeito Municipal do município de Campo Largo.

Que Deus nos ajude. Obrigado!"

Affonso transmitiu o cargo para Emídio após a posse.

Novos vereadores da Câmara Municipal

Pedro Alberto Barausse (PTB), segundo mandato como vereador.

Edson Leucz (PST), empresário, eleito para 1º mandato na Câmara.

Lourival Antonio Netzel (PDT), iniciando seu 4º mandato na Câmara.

Darci Andreassa(PDT), vereador em 3º mandato e presidente da Câmara.

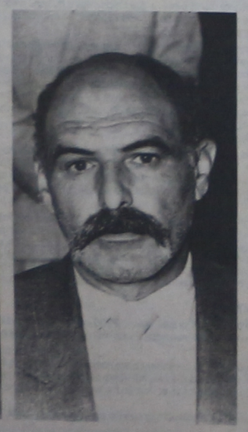
Juarez Butture de Oliveira (PTB), reeleito para o segundo mandato.

Carlos Augusto Weber (PTB), ex-secretário, vereador em 1º mandato.

João Maria Zanlorensi (PDT), ex-secretário, vereador em 1º mandato.

Fidelcina Augusta Rocha (PMDB), única mulher no Legislativo atual.

Marcos Luiz Vanin (PFL), representante de Rondinha na Câmara.



Darley Jorge Adad (PFL), eleito pelo distrito de Bateias.

Alfredo Ivo Gadens (PMDB), eleito para 2º mandato.

Achilles Amadeu Munaretto (PMDB), dentista, 1º mandato.

Lino Hamm (PMDB), eleito por Ferraria, 1º mandato.

Campolarguenses opinam sobre a queda de Collor

Embora algumas pessoas ainda estejam renitentes em aceitar o afastamento do ex-presidente Fernando Collor do cargo, para o povo brasileiro, políticos e representantes de diversos segmentos econômicos e sociais, a renúncia e cassação do mandato de Collor por oito anos, foi a melhor alternativa para o país.

Em Campo Largo a manifestação de algumas pessoas foi em favor de Collor (veja Enquete), mas para alguns representantes do meio político e comercial, a visão é totalmente oposta, foi uma solução para o processo que se arrastava sem a menor condição de chegar em 1993.

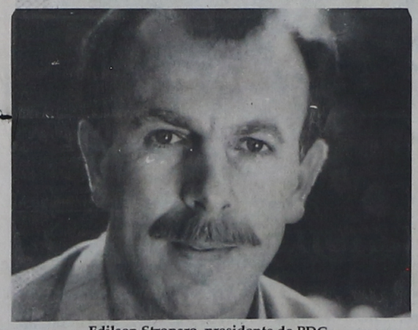
Ex-prefeito Affonso Portugal Guimarães.

Renúncia é um ato de vontade, embora no caso de Collor essa vontade tenha sido induzida, de certa forma reflete o sentimento do povo brasileiro, que voltou a ter o direito de se indignar e aplaudir a cassação de seu mandato. A opinião é do ex-prefeito Affonso Portugal Guimarães, ao analisar a renúncia e julgamento do ex-presidente Fernando Collor.

Para Affonso, "nesse episódio todo, o mais importante foi a presença dos jovens nas ruas com suas caras pintadas, reconquistando os direitos perdidos na ditadura e esquecidos ao longo dos últimos anos".

Já as perspectivas em relação ao novo presidente, diz Affonso, "não são as melhores, infelizmente voltamos a ter um governo de transição, que esperamos possa ao menos recolocar o país nos trilhos do desenvolvimento, que possa acabar com a recessão, diminuir a inflação e construir expectativas mais favoráveis à população".

Politicamente a renúncia de Collor repercutiu muito bem, tanto interna como externamente, pois apesar dos desajustes nacionais, o processo como um todo levou a nação a consolidar seu processo democrático. Nesse sentido, ressalva o ex-prefeito, "tudo aconteceu conforme a legislação em vigor e com respeito à Constituição, embora o processo não deixe de ser traumático, pois o país não sairá do episódio completamente vitorioso, as vergonhas ficam".



Edilson Stroparo, presidente do PDC.

Para o presidente do Partido Democrata Cristão (PDC), Edilson Stroparo, "a queda de Collor é o início de uma nova fase, devendo, acabar com a impunidade e com a crise, principalmente moral, recolocando o Brasil nos caminhos certos".

Colocar o país nos trilhos. Esta é a missão de Itamar, a quem agora os brasileiros devem dar crédito, porém, observa Stroparo, "também quero acreditar em Itamar, mas pelo que vimos nos meses de interinidade, penso que deverá ter pulso mais firme para governar".

Para a economia do país, o governo de Itamar promete boas perspectivas, certamente não haverá choque, o que agrada os empresários, por outro lado, o presidente deverá ser pressionado pelo empresariado, que teme qualquer forma de congelamento. Mas para vencer essa e outras barreiras, Itamar terá que ser mais forte, porém não tão autoritário e ditador como Collor, e, especialmente, deverá estar muito bem assessorado.

Na opinião do presidente do PDC, "para estar bem assessorado o presidente deverá ter um ministério forte e expressivo, com representantes de vários estados".

Vereador Darcy Antonio Andreassa.

O vereador Darcy Andreassa também compartilha com os brasileiros a vitória do Congresso com a renúncia e afastamento de Collor da vida pública. Segundo ele, "o país estava vivendo um impasse, mas as tendências acenam para a retomada do ritmo normal". Darcy acredita que agora até o dólar deverá baixar, o que já é um bom reflexo para a economia.

Quanto a Itamar Franco, "torço por ele, diz Darcy, não é uma pessoa totalmente preparada para assumir a presidência, mas temos que apoiá-lo".

Agora só resta mesmo torcer para que Itamar consiga governar e tenha muita sorte, pois o país está ingovernável. Para isso, expressando a opinião da maioria dos políticos, comenta Darcy, o presidente deverá compor um ministério mais forte, não formado por políticos, mas por técnicos capazes, pois político entende de assuntos relacionados à legislação, mas precisamos de administradores, o que nem sempre o político é capaz de fazer de forma eficiente".

Nivaldo Souza Cordeiro, sindicalista.

Para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerâmica de Louça, de Pó de Pedra, Porcelana e da Louça de Barro de Campo Largo, Nivaldo Souza Cordeiro, militante do Partido dos Trabalhadores, "sou como o PT, acho que Collor não deveria nem ter sido eleito presidente, mas já foi, agora, o melhor que fez foi renunciar".

Segundo declaração do presidente Itamar Franco, diz Nivaldo, "pelas promessas que fez ao povo, e por ter deixado o país 10% mais pobre em todas as áreas, a saída de Collor foi a melhor alternativa para o país".

Desde que Collor assumiu, em 1990, o país está parado, ele só se preocupou com privatizações e com seus interesses pessoais, entre eles o esporte, e esqueceu o seu principal papel, o de governar, de fazer alguma coisa pelo povo, para os que votaram e os que não votaram nele. "Como não assumiu esse papel, diz Nivaldo, embora estando na oposição, temos que acreditar em Itamar".

Como representante de parcela dos trabalhadores de Campo Largo, o presidente do Sindicato acha que o novo presidente, no período que assumiu interinamente, não mostrou um plano de governo, ficou muito tímido, talvez em função do processo de impeachment," mas por aquilo que sei dele, parece ser uma pessoa que sempre esteve ao lado do povo, especialmente do trabalhador, e por isso possa fazer um bom governo. Queremos acreditar nisso".

Silvestre Rogiski, da Associação Comercial.

Para o presidente da Associação Comercial de Campo Largo, Silvestre Rogiski, "Collor deveria ter renunciado há muito tempo, pois no período em que ficou no poder sem ter poder, foi um peso morto para a Nação e criou grande expectativa para o empresariado, agora, pelo menos, tirou o peso negativo do país, criando uma nova perspectiva para o setor".

Desde o início do processo do impeachment até o fim Collor enganou a população, e ainda quer continuar a exercer cargo político, mas agora deverá buscar seus direitos (se é que tem), como cidadão comum. Nesse sentido, diz Silvestre, "com os direitos políticos cassado o ex-presidente não voltará no período de oito anos. A cassação do mandato foi o aspecto mais positivo do processo, pois caso contrário ele voltaria a se candidatar, e segundo pesquisas, poderia se eleger senador por cinco estados ou deputados por oito estados.

Com o mandato cassado Collor não voltará, e essa prerrogativa se reflete positivamente no meio empresarial que agora vislumbra novos horizontes e vê resgatada, em parte, a moralidade do Brasil. Segundo o presidente da Associação Comercial, "somente parte da moral foi resgatada, pois os culpados ainda não foram punidos".

Para o setor empresarial e para a sociedade, a moralidade e credibilidade do governo só será recuperada quando todos os envolvidos no processo devolverem aos cofres públicos tudo que foi roubado.

Emídio Pianaro Júnior, prefeito municipal.

Somando sua opinião à de todos os entrevistados, o novo prefeito de Campo Largo, Emídio Pianaro Jr., também considera o afastamento de Collor como a melhor alternativa para o país. "Com Itamar na direção o país terá mais credibilidade na comunidade internacional e internamente, o que nos dá condições de retornar ao ritmo normal".

Segundo o prefeito, "Collor deveria ter renunciado quando todo o processo foi deflagrado, assim teria poupado a sociedade dos muitos problemas que causou ao deixar que a situação se arrastasse por tantos meses, desgastando inclusive sua própria imagem, já sem crédito".

Quanto ao novo presidente, para Emídio, "até agora não mostrou serviço, mas espero que componha seu ministério com pessoas capazes e defina um plano de governo viável, com condições de colocar o país num bom ritmo de desenvolvimento econômica, social e cultural, e que dê ao brasileiro uma vida mais digna".

Piotto

Comprando sua tinta na PIOTTO MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA, além do melhor preço, você ainda concorre a um Kadett 0 Km.

Show de prêmios Suvinil, na PIOTTO tem!

Aproveite!

Pense barato! Pense PIOTTO!

TELE-VENDAS
292-1143 e 292-1909

PEC PANORAMA
Eletro Comercial Ltda

Material elétrico, industrial, comercial e baixa tensão

Os melhores preços em:

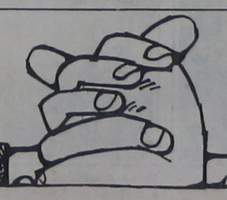
Fios, cabos, luminárias, chaves, polias para motores, fusíveis Diazed, NH, cartuchos, entradas de luz, comando industrial e antenas para TV.

Técnicos e instaladores à sua disposição.

Entrega imediata

RUA OSVALDO CRUZ,1193
FONE: 292-2927/392-1983

AINDA TEM GENTE PENSANDO QUE POUPANÇA NÃO É INVESTIMENTO.



Se você quer um investimento que renda dia a dia, automaticamente, o mês inteiro, faça uma Poupança Bamerindus.

BAMERINDUS

O seu gerente de investimentos.

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR